

## Educadora Edmilsa Santana: trajetória de vida pessoal e profissional

**Célia Camelo de Sousa**<sup>i</sup> 

Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, PI, Brasil

**Luzia da Silva Almeida**<sup>ii</sup> 

Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, PI, Brasil

**Ronnyel Nunes da Fonseca**<sup>iii</sup> 

Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, PI, Brasil

1

### Resumo

O presente artigo tem como objetivo biografar a educadora Edmilsa Santana de Araújo, nascida na cidade de Floriano-PI e que possui uma trajetória de vida pessoal e profissional reconhecida. Esta pesquisa é resultado do grupo de estudo biografia de educadores (GEBE) da UFPI. Indagamos: Quem é a educadora Edmilsa Santana de Araújo? A metodologia utilizada foi a pesquisa oral, onde realizamos no ano de 2021, entrevistas com a própria educadora Edmilsa Santana, com sua irmã e uma aluna, através do google meet. Ao falar sobre pesquisa oral, valorizamos a fala dos sujeitos da pesquisa. Edmilsa trabalhou em um banco, fez curso de Letras, Pedagogia e Filosofia. Mestre e Doutora em Educação. Trabalhou como professora do Estado do Piauí durante 12 anos em 1993 ingressou no serviço Federal através de concurso para o Colégio Agrícola de Floriano (CAF). Aposentou-se em 2009 e ingressou através de concurso na Universidade Federal do Piauí-UFPI no curso de Pedagogia. Onde vem contribuindo com a Educação de Floriano. A professora Edmilsa Santana hoje é gestora do Campus Amílcar Ferreira Sobral.

**Palavras-chave:** Educação. Educadora. Edmilsa Santana. Memória.

### Educator Edmilsa Santana: trajectory of personal and professional life

#### Abstract

This article aims to biograph the educator Edmilsa Santana de Araújo, born in the city of Floriano-PI and who has a recognized trajectory of personal and professional life. This research is the result of the biography study group of UFPI educators. We ask: Who is the educator Edmilsa Santana de Araújo? The methodology used was oral research, where we conducted, in 2021, interviews with the educator Edmilsa Santana, with her sister and a student, through google meet. When talking about oral research, we value the speech of the research subjects. Edmilsa worked at a bank, took a course in Letters, Pedagogy and Philosophy. Master and Doctor in Education. She worked as a teacher in the State of Piauí for 12 years. In 1993, she joined the Federal service through a competitive examination for the Colégio Agrícola de Floriano (CAF). He retired in 2009 and entered the Pedagogy course through a competitive at the Federal University of Piauí-UFPI. Where she has been contributing to Floriano's education. Professora Edmilsa Santana is currently the manager of the Almicar Ferreira Sobral Campus.

**Keywords:** Education. Educator. Edmilsa Santana. Memory.

## 1 Introdução

2

O presente artigo tem como objetivo biografar a educadora Edmilsa Santana de Araújo, nascida na cidade de Floriano-PI, no dia 9 de janeiro de 1958. Dos cinco irmãos, é a filha mais nova de Edite Sousa Santana, enfermeira leiga e seu pai Manoel Santana de Araújo, que tinha como profissão pedreiro. A professora Edmilsa Santana tem uma trajetória de vida pessoal e profissional reconhecida, motivo pela qual gerou essa pesquisa, na cidade de Floriano-PI uma cidade localizada a 248km da capital Teresina e que vive basicamente do comércio local e da Prefeitura.

A discussão sobre biografia vem crescendo no meio acadêmico nos últimos anos, permitindo assim, o desenvolvimento de pesquisas, focando na vida de várias personalidades, dentre estas, educadores, como é o caso da professora Edmilsa. As biografias nos permitem revisitar histórias de pessoas que trouxeram contribuições em determinados segmentos, especialmente nesta pesquisa, que houve contribuição para a educação, em Floriano-PI.

Neste contexto, indagamos como problemática: Quem é a educadora Edmilsa Santana de Araújo? A pesquisa foi resultado das discussões do Grupo de Estudo Biografia de Educadores (GEBE), da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A metodologia utilizada foi a história oral, com técnicas de coleta de dados a entrevista livre, onde valorizamos a fala dos sujeitos da pesquisa, que são três sujeitos, ou seja, a própria biografada, sua irmã e uma aluna, realizada em 2021, através da plataforma google meet. Trabalhamos com os seguintes autores: Le Goff (1990), Ferreira; Amado (2006), Thompson (1992) e Fialho (2020). A pesquisa traz uma relevância para a educação da cidade, sendo uma contribuição para os futuros pesquisadores.

Edmilsa trabalhou como professora do Estado do Piauí durante 12 anos concomitantemente em um banco - Banco Econômico SA (BESA). É aposentada pelo Colégio Agrícola, Graduada em Letras, Pedagogia e Filosofia. Atualmente é Diretora do Campus Amílcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí - UFPI e ensina no curso de Pedagogia. A educadora contribui na educação de

Floriano e foi a primeira professora do curso de Pedagogia do Campus. Pode considerar também, que possui um carisma por todos que trabalham na instituição, sendo uma pessoa de bons relacionamentos.

O artigo está dividido em metodologia, que enfatiza alguns conceitos, como biografia, memória e entrevista, detalhando os passos da pesquisa. Após isso, há itens dos resultados, discussões dos resultados e por fim, as considerações finais.

3

## 2 Metodologia

O presente estudo tem como abordagem qualitativa, “se fundamenta no paradigma da interpretação da realidade, com a finalidade de explicar fenômenos dentro de determinados contextos, mais especificamente, contextos sociais” (RIBEIRO, 2015, p. 41). Falar dessa abordagem, é revisitar a subjetividade dos sujeitos da pesquisa, em que devemos analisar suas falas ao longo das entrevistas realizadas.

O estudo se caracteriza por ser uma pesquisa de natureza aplicada, ou seja, “se destina a aplicar leis, teorias e modelos, na solução de problemas que exigem ação e/ou diagnóstico de uma realidade” (POLAK; DINIZ; PEQUENO, 2014, p. 71). Com isto, solucionar problema faz parte ou chegar à resposta de uma indagação que se contempla na nossa pesquisa.

A pesquisa aconteceu no primeiro momento no grupo de estudo denominado: “Biografia de Educadores”, criado em agosto de 2020, no curso de Pedagogia, sob orientação da Profa. Dra. Célia Camelo de Sousa e Profa. Ma. Zélia Maria Carvalho, momento em que foi estudado o livro *Grafia da vida: reflexões e experiências com a escrita biográfica*. O segundo momento, foi realizado a construção de artigo sobre a professora pesquisada.

Ao falar sobre isso, nos reportamos à biografia, mas antes, precisamos revisitar um pouco a história em seu contexto geral. Por ser a biografia uma ramificação da história, bem como se constitui em muitos momentos como aliada inseparável. Se a história é uma ciência que estuda os eventos passados, fazendo ligação com um povo, país, período ou indivíduo específico, a biografia por sua vez,

é a narração da história de vida de um indivíduo num determinado período, vivendo em um país e que se relaciona com o seu povo.

Pensamos na biografia como ampliação e enriquecimento das possibilidades da historiografia, pois faz “[...] do historiador alguém que não aponta caminhos únicos, mas que descobre bifurcações, entroncamentos, cruzamentos de caminhos que são ao mesmo tempo fronteiras e possibilidades” (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2007, p. 248 *apud* AVELAR, 2010, p. 162). A história oral adquirida mediante entrevistas, as provas documentais e os relatos de pessoas contemporâneas aos biografados, se constituem elementos importantes na construção da memória individual e coletiva de uma sociedade. São essas bifurcações, entroncamentos e cruzamento citados por Albuquerque Júnior, que nos mostram o quanto se faz necessário a valorização da biografia para uma visão crítica da história geral, bem como, de perceber sua contribuição para o surgimento de novos fatos incorporados à historiografia.

O método história de vida, ancora-se na história que os indivíduos narram sobre seu cotidiano ou até mesmo ações que já ocorreram. Como bem cita Costa (2009, p. 16), “ressaltar histórias de vida profissional nos dá liberdade de extrair possíveis informações sobre as experiências vividas”. Esse método enfatiza a importância da experiência humana e tem como pilar central os fatos vivenciados durante sua trajetória de vida. Essa forma de abordagem, permite ao biografado falar de si, narrar o que acha importante e visitar a história pessoal, o que traz lembranças, memórias, sentimentos e emoções. Neste sentido, a memória torna-se um ponto central da pesquisa biográfica e autobiográfica, não exclusiva, mas determinante para o processo de investigação da história de vida do biografado, esteja este vivo ou morto.

O autor Le Goff ao se referir à memória, trata a mesma como uma “propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele representa como passadas” (LE GOFF, 1990, p. 366). Ao mencionar a memória, é um fato que a mesma conservar informações em que podemos identificar nas falas dos pesquisados dessa pesquisa.

Entretanto, a entrevista foi o instrumento da pesquisa, que aconteceu no *Google Meet*, pois devido o momento pandêmico que estamos vivenciando, não foi permitido realizar as entrevistas presenciais, assim, seguimos todos os critérios como manda as normas sanitárias e as acadêmicas. As perguntas foram livres, digo, na medida que surgia interesse por fazer pergunta sobre alguma temática, acontecia de forma espontânea. No qual Tompson (1992, p. 254) destaca, “a melhor maneira de dar início ao trabalho pode ser mediante entrevistas exploratórias, mapeando o campo e colhendo ideias e informações”. As entrevistas foram marcadas e realizadas virtualmente, com a biografada Profa. Edmilsa, sua irmã e uma aluna. Neste sentido, “as fontes orais de educadores colaboraram na elaboração de narrativas históricas” (FIALHO, 2020, p. 3).

O intuito com isso, foi coletar informações sobre a pesquisada, que aconteceu em três momentos, na qual as participantes demonstraram interesse em esclarecer qualquer pergunta e de forma agradável. Com isso, “a entrevista oral pode ter como finalidade a constituição de um corpus, isto é, a coleta de um grande número de depoimentos sobre um tema determinado” (FERREIRA; AMADO, 2006, p. 235).

Cumprimos todas as normas acadêmicas e seguimos os aspectos éticos da pesquisa, isto é, utilizamos os termos de consentimento para a validação das entrevistas. Sabemos da importância para que torne público todas as informações aqui existentes.

### 3 Resultados e Discussões

As entrevistas aconteceram com três sujeitos, primeiro com a professora biografada, Edmilsa Santana de Araújo, no dia dezoito de fevereiro de 2021, no último encontro do grupo GEBE, em que pedimos para falar da sua trajetória profissional e disse: “Edmilsa Santana é uma professora, eu não diria nata, é uma professora que se fez professora, aos 15 anos fazendo ainda ensino médio eu já estava trabalhando como professora do ensino médio”. Percebemos que ela inicia cedo sua carreira como professora, “a educação associa-se, pois, a processo de

comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores etc.” (LIBÂNEO, 2010, p. 32). Apesar do sonho dela ser advogada, ela afirma: “meu pai sempre disse: eu tenho sonho de ter uma filha professora e mesmo eu querendo ser advogada, juíza, sonho de criança, eu tornei-me professora, não consigo desligar-me do Magistério em nenhum momento”. Ainda mencionou a sua marca vencer sem destruir ninguém. Sempre morou em um bairro pobre, com grandes adversidades cotidianas, mas sempre conseguiu superar desafios.

Quantas experiências profissionais mencionou: “trabalhei no Colégio Santa Teresinha, eu trabalhava e estudava, o curso pedagógico<sup>1</sup> pela manhã, a tarde eu trabalhava no colégio e a noite eu fazia um curso científico, para me preparar para o curso de Direito”. Estas experiências fortaleceram sua trajetória profissional e percebemos a responsabilidade da educadora, não esquecendo que o professor possui a responsabilidade “de dirigir uma classe, são membros de uma equipe de trabalho em que discutem, tomam decisões e definem formas de ação ...” (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2009, p. 290). Falou o que mais marcou ela na sala de aula foi:

*Uma vez pedi que o aluno prestasse atenção a minha aula. Estava ele muito disperso. Disse: você não está prestando atenção a minha aula e ele me tratou muito mal. Isto foi no ensino médio, no colégio agrícola. A primeira e última vez que um aluno me tratou mal. Perguntei o que estava acontecendo e eu fiquei muito envergonhada. Quando terminei a aula fui conversar com ele e ... disse que estava com três dias de fome e não tinha conseguido vaga na casa do estudante (ARAÚJO, 2021).*

Ela mencionou que tinha levado o garoto para a casa dela, ela pediu desculpas por não ter percebido isso. Aqui mostra-se a bondade da professora Edmilsa e não foi o único que ela ajudou. Destacou também sua experiência no banco em que trabalhou e sua trajetória acadêmica:

*Naquela época não existia ainda concurso do estado, nos aqui em casa sempre fomos pessoas simples, meu pai sempre ético, muito caráter, nós nunca nos vendemos, nós nunca nos curvamos por poderes políticos. Emprego só tinha em troca de votos. Jamais meu pai aceitaria. Teresinha*

---

<sup>1</sup> O curso pedagógico era uma formação de nível médio para quem quisesse ser professor, em que habilitava ensinar educação infantil até ensino fundamental de 1º a 5º ano.

*Jadão era minha professora e me admirava muito. Certo tempo, adoeceu e pediu que eu a substituísse no mesmo Colégio em que eu estudava. Passei 3 meses ministrando aula para minha professora, até que um belo dia a mesma chegou com contrato em minhas mãos que consegui através de um deputado. Tornei-me professora contratada do Estado, mais tarde concursada. Ao mesmo tempo passei no concurso do Banco Econômico do grupo Calmon. Então eu trabalhava no ensino médio e trabalhava no banco das 8 às 14. Vinha para casa as 14 horas e a partir das 15 horas, já estaria no Colégio Estadual Oswaldo da Costa e Silva onde permanecia até as 22 horas. No ano de 1993, já final o banco fecha, fechou dando lucro em Floriano, mais o pessoal precisava de uma carta para colocar uma agência lá em Parnaíba, nesta época passei no concurso do Colégio Técnico de Floriano-CTF (SANTANA, 2021).*

Percebemos que a educadora trabalhou em espaços escolares e não escolares, levando sua contribuição para os espaços onde executou suas atividades. Seja no banco ou instituições escolares, foram experiências significativas para que se tornasse a profissional que hoje se tornou.

Entrevistamos também sua irmã, Eliane Santana, que mencionou:

*Ela sendo mais nova e eu a mais velha, mas ela sempre despontou com jeito proativo, isso vem desde criança, enquanto eu a mais velha já ajudava em casa, ela já observava, mais não só observava. Quando cheguei em Timóm com 15 anos, meu coração ficou partido, sempre ajudando a minha mãe, o que eu mais lembro da minha infância é a união, solidariedade, o cuidado diante das dificuldades, ela chegou no ápice da carreira dela como professora doutora ...” (SANTANA, 2021).*

Na fala de sua irmã, notamos que a educadora sempre gostou de ajudar e tem um grande amor pela família. Também destaca a união familiar e o auge da carreira acadêmica, dona Eliane Santana cita:

*Para mim ela é completa como profissional, ela chega perto, o foco no ser humano, na relação humano, eu tenho certeza ela preenche aquela lacuna, ela tem olho clínico, ela estabelece contato, resgata autoestima e a confiança. Tem como maior qualidade a generosidade, ela é despojada e generosa. Ela tem como defeito, e é assim, é um pouco centralizadora, no trabalho não sei, na nossa casa ela quer fazer tudo, não dividi espaço. O melhor presente que ela me deu foi ter dado amor aos meus filhos (SANTANA, 2021).*

Mais uma vez, a irmã da educadora fortalece a generosidade que a professora Edmilsa possui, menciona a excelente profissional perante os alunos e também seu defeito de ser centralizadora. Mas o que chama mais atenção de sua

irmã, foi ter dado tanto amor aos seus filhos, que chegou até renunciar a sua própria vida pessoal. É notório na fala de sua irmã, o amor que senti pela educadora Edmilsa e por ser grata a tudo que a mesma fez pela família.

As trocas afetivas no contexto familiar podem definir as direções do modo de ser com os outros afetivamente e também com as ações que cada membro realizará, configurando-se de diferentes maneiras, deixando marcas que carregarão para a vida toda, construindo, dessa forma, sua identidade (OLIVEIRA, 2009, p. 8).

8

É assim que ela se faz presente na vida de muitas pessoas, em especial da família, sua relação afetiva com os membros da família é muito forte. Tivemos a oportunidade de entrevistar Isabel Luiza Sousa, uma ex-aluna da professora Edmilsa, que afirma: “professora Edmilsa ela é muito leve, descontraída, ela tem um astral incrível nas aulas dela ...”. Percebemos pela fala da ex-aluna, a alegria ao lembrar da professora Edmilsa, em que é real a fala dela e que podemos afirmar:

Diante dessa realidade, o indivíduo expressa as mediações que o constituem por meio das significações, que consistem em elementos sociais, individuais, afetivos e cognitivos que revelam interesses e expectativas sobre sua atividade (SOUSA; MARQUES, 2019, p. 85).

Ainda mencionou que “tinha a metodologia dela, só que ela não era assim rígida. Ela falava e explicava o que ela queria nas avaliações dela, nos trabalhos e em tudo aquilo que ela trazia como proposta para turma, ela explicava muito bem e deixava claro (SOUSA, 2021)”. É importante quando um professor sabe passar o conteúdo para o aluno, de forma simples e que leve ao aprendizado. “O professor atento, ao longo de sua experiência, é capaz de reorganizar e recriar a aula, desde que sua prática seja fundada numa epistemologia específica e delineada de acordo com a concepção de educação, formação humana e sociedade” (GENÚ, 2018, p. 68).

#### 4 Considerações finais



Voltamos então para a nossa pergunta inicial, quem é Edmilsa Santana? Percebemos nas falas da pesquisada, que se tornou professora naturalmente, que passou a gostar da profissão do magistério, mas o grande sonho era ser advogada. Apesar de ter nascido em uma família humilde e ter passado por dificuldades, conseguiu vencer seus desafios. Conseguiu se formar, sendo uma pessoa bastante família e que sempre gostou de ajudar a todos que precisam dela.

9 Ela se destaca pela generosidade, comum nas falas dos sujeitos da pesquisa, tendo como defeito, ser centralizadora, segundo as palavras de sua irmã. Renunciou sua vida pessoal para criar seus sobrinhos, dando muito amor e se tornando uma segunda mãe para eles. Podemos definir a professora Edmilsa como uma pessoa bastante acolhedora e que transborda amor para quem chega.

Para seus alunos, é uma pessoa incrível, animada e que gosta de contar sempre uma história, fazendo todos sorrirem. Edmilsa, além de ser inteligente, tem como característica simplicidade e através de seus encantos, faz todos se apaixonarem por ela.

## Referências

AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. O significado das pequenas coisas: história, prosopografia e biografemas. *In*: AVELAR, A. de S.; SCHMIDT, B. B. (Orgs.). **Grafia da Vida**: reflexões e experiências com a escrita biográfica. São Paulo: Letras e Voz, 2012.

ARAÚJO, Edmilsa Santana. **Entrevista cedida para pesquisadora Célia Sousa**, pela plataforma *Google Meet*. Garanhuns-PE, 18 de fevereiro de 2021.

COSTA, Maria Aparecida Alves da. **Maria Cinobelina Alves**: docência na Escola Normal (1981-1988). Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://www.uece.br/ppge/noticias/dissertacoes/>. Acesso em: 06 de jan. 2020.

GENÚ, M. A abordagem da ação crítica e a epistemologia da práxis pedagógica. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 3, n. 3, p. 55-70, 2018. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/856>. Acesso em: 06 jun. 2021.

SANTANA, Eliane Maria. **Entrevista cedida para pesquisadora Célia Sousa**, pela plataforma *Google Meet*. Garanhuns -PE, 3 maio de 2021.

SOUSA, Isabel Luiza Sandes Martins. **Entrevista cedida para pesquisadora Célia Sousa**, pela plataforma *Google Meet*. Garanhuns-PE, 29 de maio de 2021.

10

SOUSA, E.; MARQUES, E. O processo de constituir-se professor na relação objetividade-subjetividade: significações acerca da mediação social na escolha pela docência. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 4, n. 2, p. 82-96, 2019. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/841>. Acesso em: 05 jun. 2021.

FIALHO, Lia Machado Fiuza *et al.* O uso da história oral na narrativa da história da educação no Ceará. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3505/2954>. Acesso em: 02 abr. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2009.

LE GOFF, Jacques, 1924. **História e memória.** Tradução de Bernardo Leitão *et al.* – Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

OLIVEIRA, N. H. D. **Recomeçar: família, filhos e desafios.** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 236 p. ISBN 978-85-7983-036-5. Disponível em: [https:// books.scielo.org](https://books.scielo.org). Acesso em: 25 jun. 2021.

POLAK, Ymiracy N. S.; DINIZ, José A.; PEQUENO, Mauro C.; Conversando sobre pesquisa. In: POLAK, Ymiracy N. S; SANTANA, José Rogério; ARAUJO, Helena L. M. Rodrigues. **Dialogando sobre metodologia científica.** Fortaleza: UFC, 2014.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. **A pesquisa científica no campo da educação: pontos e passos.** Teresina: EDUFPI, 2015.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

i **Célia Camelo de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0301-2264>

Universidade Federal do Piauí

Doutora em educação, mestra em educação, especialista em Libras, pedagoga, professora da Universidade Federal do Piauí-UFPI e vice coordenadora do grupo de estudo biografia de educadores (GEBE) e professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Contribuição de autoria: realizou a escrita do texto, metodologia, coleta dos dados e análise dos dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1520876270995232>

E-mail: [celitapedagoga@hotmail.com](mailto:celitapedagoga@hotmail.com)

ii **Luzia Da Silva Almeida**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7001-481x>

Universidade Federal do Piauí

Graduanda do curso de Pedagogia da UFPI, campus Floriano-PI e membro do grupo de estudo biografia de educadores (GEBE).

Contribuição de autoria: realizou a transcrição das entrevistas e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0116677423434813>

E-mail: [luziasilvaalmeida20@gmail.com](mailto:luziasilvaalmeida20@gmail.com)

iii **Ronnyel Nunes da Fonseca**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2185-1413>

Secretaria de Educação de Bom Jesus-PI

Pedagogo, professor da prefeitura de Bom Jesus-PI e membro do grupo de estudo biografia de educadores (GEBE).

Contribuição de autoria: realizou a escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8041191987596242>

E-mail: [ronnyel.nunes@gmail.com](mailto:ronnyel.nunes@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

SOUSA, Célia Camelo; ALMEIDA, Luzia da Silva; FONSECA, Ronnyel Nunes da. Educadora Edmilsa Santana: trajetória de vida pessoal e profissional. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.